

GUADALUPE

PIAUÍ

B 123



Deve-se, talvez, à navegabilidade do rio Parnaíba a formação do primeiro núcleo populacional considerável à margem direita, em terras férteis, e à iniciativa de um de seus filhos, o capitão Alexandrino Mousinho, que desbravou, com seus recursos, as terras onde mais tarde se chamou vila de Pôrto Seguro.

Pouco se sabe da história dessa região, que deu margem ao atual Município de Guadalupe. É certo, porém, que nas regiões onde prepondera o transporte marítimo ou fluvial as populações se localizam, de preferência no litoral ou às margens dos rios navegáveis. Assim, é de concluir-se que a importância da aglomeração que se transformou em Município se deve às paradas dos navios que se dirigiam a Teresina.

O nome atual do Município, é uma homenagem à Virgem Santíssima, que apareceu na cidade de Guadalupe, no México.



Barragem da Boa Esperança — Foi criada a COHEBE (Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança), em 29 de julho de 1963, cujo “fim específico é promover o aproveitamento hidráulico do rio Parnaíba, no local denominado Boa Esperança”. Os trabalhos preliminares, objetivando a construção de uma barragem no curso médio daquele rio, foram iniciados a 24 de fevereiro de 1958, pelo DNOCS.

Para se ter uma idéia da obra, basta mencionar os seguintes dados: a) a altura máxima da barragem principal, no boqueirão do rio Parnaíba, é de 53 m acima



Prefeitura Municipal

da fundação; b) a largura máxima, na base, é de 140 m e 8 m no coroamento; c) o volume de água da bacia de acumulação inundará uma área de 630 km² na etapa final; d) a vazão média necessária à movimentação das turbinas é de 325 m³/seg; e) a vazão máxima do sangradouro principal é de 5.164 m³/seg; f) a capacidade das turbinas a instalar é de 67.000 cv cada uma. Sendo previstas duas para 1967, a terceira para 1978 e a quarta para 1984; g) o sistema de transmissão da energia da COHEBE será pela configuração da região a ser servida, do tipo radial e em princípio terá 3 linhas troncos.

A construção da Barragem da Boa Esperança deu margem ao aparecimento das vilas Parnaíba e Boa Esperança e aumento considerável do povoado de Coqueiro. Do lado do Maranhão, nasceu o povoado do Riacho dos Macacos.



A Lei estadual n.º 1.251, de 11 de julho de 1929, criou o distrito e o Município de Pôrto Seguro, extinto em 1931, restaurado pelo Decreto-lei estadual n.º 107, de 26 de julho de 1938, ou pelo de n.º 147, de 15 de dezembro desse ano, aparecendo constituído unicamente pelo distrito-sede e desligado do Município de Jerumenha.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 754, de 30 de dezembro de 1943, o Município de Pôrto Seguro passou a denominar-se Guadalupe, ainda com distrito-único.

O artigo 28 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Piauí criou a Comarca de 1.^a entrância do Município de Guadalupe, em 22 de agosto de 1947.

Pelo Decreto legislativo estadual n.º 32, de 28 de novembro de 1963, foi autorizada a transferência da cidade de Guadalupe para uma área situada no planalto da "Data Santo Antônio", na Barragem da Boa Esperança.



O Município pertence à zona fisiográfica do Alto Parnaíba. Sua superfície que era de 3.223 km², em 1960,

foi estimada em 997 km², após os desmembramentos havidos. Limita-se com os municípios de Jerumenha, Marcos Parente e Antônio Almeida. Dispõe de clima ameno e agradável, com predominância de ventos leste. A temperatura média varia entre 28 e 34°C. O período das chuvas vai de novembro a abril e as vezes até maio. A precipitação pluviométrica, em 1965, foi de 1.400,8 mm.

A cidade, a 95 m de altitude, fica à margem direita do rio Parnaíba e dista de Teresina, em linha reta, 210 km, direção SSO. Suas coordenadas geográficas são: 6° 42' 52" de latitude Sul e 43° 46' 54" de longitude W. Gr.

☆

As principais riquezas naturais são cêra de carnaúba (14 t e NCr\$ 11,2 milhares), amêndoa de babaçu (33 t e NCr\$ 5,9 milhares) e pesca (1 t e NCr\$ 548,00 em 1965).

☆

Os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1960, revelaram uma população de 7.598 habitantes, dos quais 92,2% estavam na zona rural. Entre os dois Censos a população da cidade cresceu de 13,9%, passando a 596 pessoas. A densidade demográfica era de 2 hab/km².

Para 1965, estava estimada uma população de 6.895 habitantes (560 na cidade). As últimas informações, porém, apresentam um quadro totalmente diferente, em decorrência dos trabalhos executados pela COHEBE.

☆

O Censo Agrícola de 1960, segundo a condição legal das terras, contou 358 estabelecimentos de terras próprias, 8 de arrendadas e 1 de próprias e ocupadas, sendo que em 289 o responsável era o proprietário, em 8 o arrendatário e em 70 o administrador. Segundo a utilização das terras, 1.080 ha eram destinados à agricultura e 56.144 ha para pastagens.

Em 159 estabelecimentos a atividade predominante era a agricultura e agropecuária, 114 a pecuária e 94 a extração vegetal.

☆

O valor da produção agrícola, em 1965, foi de NCr\$ 13,2 milhares cobrindo uma área de 324 ha. O principal produto foi o arroz, com 31,3% do valor e 83 t, seguido do milho, com 17,4%, e 92 t, da mandioca, com 12,5% e 363 t, do limão, com 11,9% e 348 mil frutos. Os restantes 26,9% do valor foram cobertos pelo feijão,

manga, laranja, fava, cana-de-açúcar, algodão, melancia, banana, abacate e tangerina.



O gado existente, em 1964, totalizou 84.900 cabeças, no valor de NCr\$ 1,4 milhão. O bovino, com 19.500 cabeças, contribuiu com 42,9% para o valor, seguido do suíno, 21.000 cabeças e 24,4%; eqüino, 7.200 cabeças, 18,1%. Completavam o rebanho 6.800 asininos, 18.000 caprinos, 12.000 ovinos e 400 muares.



Existe no Município uma agência do Banco do Estado do Piauí. O comércio varejista é representado por 7 estabelecimentos na sede e 29 no povoado de Coqueiro, próximo à Barragem da Boa Esperança.

Exporta cêra de carnaúba e babaçu (amêndoa) para a praça de Floriano.



Guadalupe liga-se a *Teresina*, via Jerumenha, em 10 horas, de ônibus, ou de avião, em 45 minutos.

Gasta-se até *Jerumenha* 2 horas; *Antônio Almeida* 8 horas; *Marcos Parente* 2 horas e 5 minutos.

Da Barragem da Boa Esperança a Floriano, a Empresa Expresso Boa Esperança efetua o transporte do pessoal que demanda a Barragem, à procura de serviço, ou para conhecê-la, o que acontece diariamente pela manhã e à tarde, num tempo de 2 horas e 5 minutos, via Barão de Grajaú-MA.

Dezenas e dezenas de veículos ligados à construção trafegam diariamente em Boa Esperança.

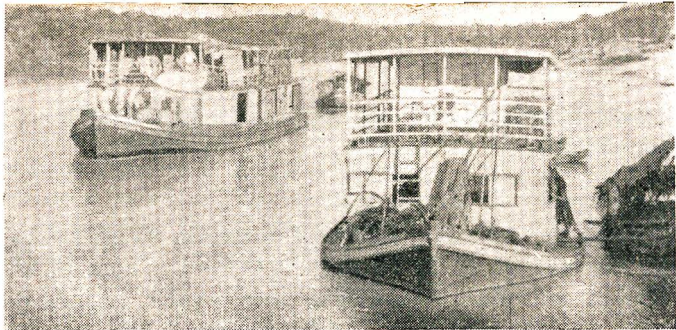
Há um campo de pouso construído pela COHEBE, revestido de piçarra, medindo 1.200x60 m.

A ligação aérea com *Brasília-DF*, é feita pelos aviões da VARIG e da Cruzeiro do Sul, em 5 horas, através do Município de Floriano.



Estavam registrados na Prefeitura Municipal, até 30 de novembro de 1966, 2 caminhões e 2 camionetas.





Vista do Pôrto de Guadalupe

A cidade teve o seu progresso estagnado por encontrar-se na bacia da Barragem da Boa Esperança. Contam-se 20 logradouros, sendo 16 ruas, 2 becos e 2 praças. Dos logradouros, 10 dispõem de iluminação elétrica domiciliária, com 48 ligações. A iluminação pública serve a 18 logradouros, com 80 lâmpadas ou focos. Há 136 prédios entre os quais 111 residenciais, 10 públicos e 5 comerciais.

A vila de Boa Esperança, quadra destinada à residência do pessoal técnico, escritório e dependências, contava 80 prédios; a vila de Parnaíba, 520 casas e o povoado de Coqueiros, 632. As vilas dispõem de abastecimento de água, rede de esgotos, medindo 8,6 km, iluminação pública com 405 ligações domiciliares.

A energia elétrica é fornecida por usina termoelétrica, composta de 5 geradores diesel, com potência de 750 kVa. A rede em baixa tensão era de 8,9 km e em alta de 4,1.

Trabalham na Barragem 24 engenheiros e 2 advogados.

Estavam instalados 50 aparelhos telefônicos.

Há 1 hotel na cidade e outro na Barragem além de algumas cantinas; funcionam 2 restaurantes e 1 pensão.

☆

A Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança mantém 1 hospital com diversos leitos. Prestam assistência 3 médicos, 3 enfermeiras e 1 dentista. Existe uma farmácia em funcionamento.

☆

Em regime de colaboração com a COHEBE e a SUDENE, e com permanência prevista até a mudança da cidade, há na sede municipal duas assistentes sociais encarregadas de procederem ao levantamento sócio-econômico cultural da população localizada na bacia da

Barragem, instruindo-se no sentido de participar com entusiasmo na transferência para a nova sede.



O Censo Escolar realizado em 1964 encontrou no Município 628 crianças de até 5 anos (486 na rural); 91 de 6 anos (76 na rural); 523 de 7 a 14 anos (398 na rural). Destas últimas, 324 freqüentavam escolas (217 na zona rural).

Havia 23 professôres regentes de classe todos do sexo feminino, sendo 5 normalistas, nas zonas urbana e suburbana, e 18 não normalistas (15 na rural).

Há 13 estabelecimentos escolares, de ensino primário, dentre êles o grupo escolar João Pinheiro, mantido pelo Estado. As demais escolas pertenciam à Municipalidade. No início do ano letivo de 1966 foram matriculados 997 alunos, sendo 472 do sexo masculino e 525 do feminino, inclusive 219 meninas e 364 meninos matriculados na escola particular José Mendes Júnior, mantida pela Companhia Construtora da Barragem. Lecionavam 37 professôres.



A Biblioteca Mário Mazagão pertence à Câmara Municipal.

Os festejos da padroeira do Município são realizados entre 3 e 12 de dezembro. Grandes levas de fiéis acorrem dos vizinhos municípios e até do Estado do Maranhão para assistir às festividades daqueles dias.

Há perspectivas, em futuro bem próximo, para o turismo, tendo em vista a grandiosidade da obra representada pela Barragem da Boa Esperança.



A União arrecadou em 1965 NCr\$ 1,2 milhar; o Estado, NCr\$ 9,1 milhares e o Município NCr\$ 11,1 milhares (NCr\$ 348,14 de renda tributária). A despesa municipal realizada no mesmo ano foi de NCr\$ 12,7 milhares.

O orçamento municipal para 1966 previa receita de NCr\$ 23,1 milhares e fixava igual despesa, sendo... NCr\$ 864,00 de renda tributária. Até 30 de novembro de 1966 estavam inscritos 1.022 eleitores. A Câmara Municipal é composta de 5 vereadores.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira
